

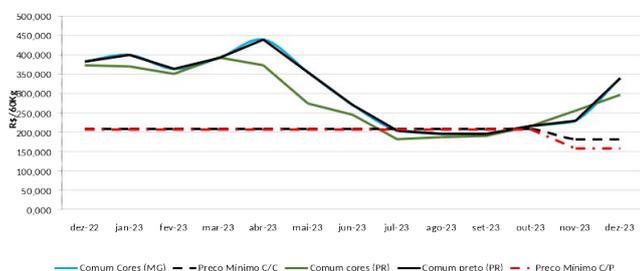
FEIJÃO – 12 a 16.02.24

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	403,91	352,98	364,65	- 9,7	3,3
Paraná	60kg	337,60	298,22	333,20	- 1,3	11,7
Bahia	60kg	352,71	300,00	300,00	- 14,9	-
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	255,45	336,23	351,06	37,4	4,4
Rio Grande do Sul	60kg	255,40	307,41	316,68	24,0	3,0
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores – 9,5	60kg	405,00	380,00	ND		-
Feijão comum preto - Extra	60kg	310,00	410,00	435,00	40,3	6,1

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 183,25/60kg; Feijão Preto: R\$ 159,54/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

Após o feriado de carnaval o mercado passou a operar com uma menor oferta, as vendas melhoraram deixando o mercado firme. Houve valorização dos preços para todo o grupo carioca com destaque para os padrões notas 8,0 e 7,5 de cor, devido aos valores mais atrativos.

Nas regiões produtoras os preços também foram reajustados entre R\$ 10,00 e R\$ 20,00 a saca. No Paraná, nos municípios de Pato Branco e Ponta Grossa, os agricultores estão recebendo, respectivamente, por volta de R\$ 310,00 e R\$ 336,00 pela saca. Já em Minas Gerais, onde se encontram os melhores tipos, os valores oscilam entre R\$ 280,00 e R\$ 350,00 a saca.

A expectativa para a próxima semana vai depender da quantidade e do padrão de mercadoria a ser ofertado. A demanda deve continuar fraca com os negociantes efetuando suas aquisições para pronto atendimento em função da baixa qualidade do produto, e à concentração da colheita. A princípio, a maior parte dos agentes de mercado acredita na manutenção dos preços.

Assim, o período em comento se encerra com o produto extra novo nota 9,0 cotado em média a R\$ 372,50/60 kg, o que representa um aumento de 2,1% em comparação ao registrado na semana anterior, ou mais R\$ 7,50 por saca. Os produtos, especial nota 8,5, comercial nota 8,0, e o comercial nota 7,5, foram cotados, respectivamente, em R\$ 345,00 (+7,8%), R\$ 315,00 (+8,6%) e R\$ 295,00 (+11,3%).

O sexto levantamento da safra 2023/2024, divulgado no último dia 08/02/24, pela Conab, registra modesta queda de 0,3% na área plantada na 1ª safra, cultivada na Região Centro-Sul do País, e nos estados do Pará e da Bahia. A produção deverá ser menor em aproximadamente 32,0 mil toneladas. No Sul do País, a colheita da safra das águas (1ª safra) está chegando ao fim. O encerramento ainda depende dos 10% da área que se encontram nas fases de enchimento de grãos e/ou maduros e por colher, e cerca de 70% da produção foram negociados pelos produtores.

Na microrregião de Unaí, principal produtora de Minas Gerais, as chuvas diminuíram contribuindo para o avanço da colheita. Lá, além da constatação de um menor plantio, houve queda no rendimento médio das lavouras em função do clima adverso e infestação de pragas e doenças, influenciando negativamente tanto na produtividade quanto na qualidade do produto.

Quanto a 2ª safra, ou safra da seca, que começou a ser cultivado no início do mês de janeiro, devendo se estender até março, é estimado, a nível nacional, um leve aumento no plantio. No Paraná, maior Estado produtor, segundo a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – SEAB/DERAL, metade da área estimada foi semeada e as lavouras atravessam as fases de germinação (32%), e desenvolvimento vegetativo (68%).

A colheita da safra acima mencionada está prevista para meados de abril, devendo se concentrar nos meses de maio e junho, com a expectativa de um volume de produção inferior em aproximadamente 32,0 mil toneladas ao registrado na safra de 2023.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, apesar da fraca demanda o mercado segue firme e os preços registraram mais um aumento, devido a oferta bastante ajustada em função da quebra da 1ª. safra ocorrida no Estado do Paraná. Apesar da ausência de ofertas físicas, as empresas são atendidas via embarque, com vendas programadas

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A expectativa é que a demanda continue fraca com os negociantes efetuando suas aquisições para pronto atendimento, em função da baixa qualidade do produto e à concentração da colheita. No entanto, a tendência de alta persiste, em função do controle da oferta, e da redução no volume de produção verificada na 1ª safra